

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina

Com preço do etanol hidratado mais vantajoso economicamente, volume de vendas da gasolina comum apresenta diminuição de 7,0% no mês de abril

Etanol

Volume importado de etanol segue tendência de alta e estabelece novo recorde do ano

Óleo diesel

Com alta dos preços de revenda, volume de vendas do óleo diesel S500 apresenta diminuição de 4,3%

Veja também

Dados sobre etanol, GLP e volume de comercialização de todos os combustíveis* no período.

Edição nº 4 – Junho/2018

Ref. Abril/2018

GASOLINA

COM PREÇO DO ETANOL HIDRATADO MAIS VANTAJOSO ECONOMICAMENTE, VOLUME DE VENDAS DA GASOLINA C APRESENTA DIMINUIÇÃO DE 7,0% NO MÊS DE ABRIL

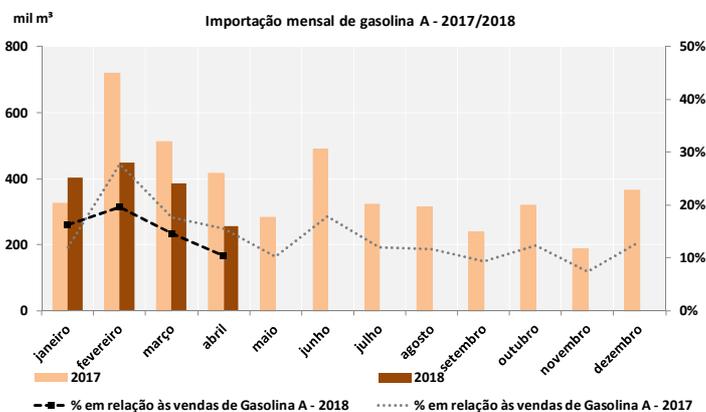
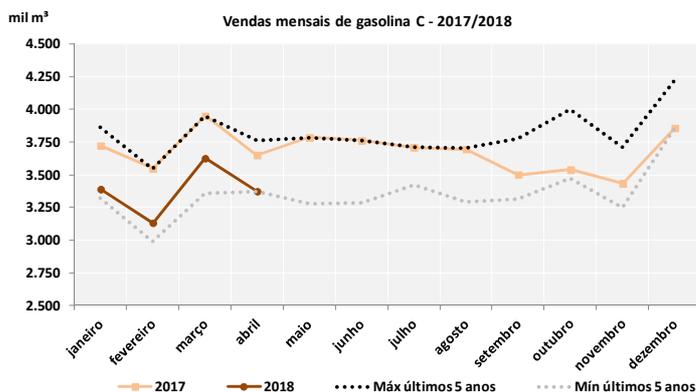
Em âmbito nacional, o volume total de **vendas de gasolina C em abril** apresentou **diminuição de 6,7%** em relação ao mês anterior, para 3,4 milhões de m³. **Na comparação anual**, o volume comercializado de gasolina C em abril **ficou 7,6% abaixo** do verificado no mesmo período do ano passado.

Além disso, o **volume acumulado** comercializado nos primeiros quatro meses do ano **registrou queda de 9,1%** em relação ao mesmo período de 2017. O menor volume comercializado de gasolina C este ano foi compensado pelo aumento de vendas de etanol hidratado, as quais se situaram, desde novembro de 2017, em níveis próximos ao volume máximo dos últimos cinco anos. Na comparação anual, o volume comercializado de etanol hidratado subiu em abril 40,8% e, com isso, a parcela do biocombustível na demanda do Ciclo Otto apresentou elevação no período.

Vale destacar que **no mês de abril houve redução relativa da participação da gasolina C no consumo total do Ciclo Otto**, dado que a redução de vendas da gasolina C, em -7,0%, se encontrou em um patamar ainda menor que a redução de vendas do etanol hidratado, o qual apresentou variação de -6,3%. Isso se deve ao fato que abastecer com o biocombustível ter se mostrado, em âmbito nacional, mais vantajoso economicamente em relação à gasolina C ao longo do mês em análise. Tal resultado reflete principalmente a redução significativa dos preços do etanol hidratado na etapa de produção, resultado do início da moagem da nova safra 2018/2019, além da maior oferta relacionada à necessidade de “fazer caixa” nesse período. Outro fator foi a elevação do preço da gasolina C em 0,6%, durante o mês de abril, de acordo com o Levantamento de Preços da ANP, seguindo em parte a elevação dos preços do petróleo e derivados no mercado internacional. Com isso, o preço relativo do etanol hidratado em relação à gasolina C alcançou 68,5% em abril, contra 72,2% apurado no mês imediatamente anterior.

No mês em análise, o volume total de importações apresentou variação negativa de 38,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Já na comparação mensal, apresentou variação negativa de 33,5%. Desse modo, a **participação das importações** no volume total comercializado de gasolina A recuou no mês em análise para **10,0%**, equivalente a 256,5 mil m³. Já no acumulado do ano, a **variação das importações de gasolina A foi 24,1% inferior ao registrado no mesmo período de 2017**.

Em nível regional, todas as regiões apresentaram quedas significativas no volume comercializado de gasolina C **na comparação mensal**, com a região **Sudeste** apresentando a **maior variação negativa, de (-8,0%)**. Já **em relação a abril de 2017**, foram registradas, com exceção da região Norte, variações negativas no volume comercializado em todas as regiões do país: **Sudeste (-12,7%), Centro-Oeste (-9,5%), Nordeste (-4,4%), Sul (-2,3%) e Norte (+2,2%)**. Como se pode notar, as quedas nos volumes comercializados de gasolina C foram mais intensas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, nas quais o etanol geralmente possui maior competitividade em relação ao combustível fóssil.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	327,0	↓ -5,21%	↓ -9,45%	1.430,6	1.262,0	↓ -11,79%
	Nordeste	685,7	↓ -6,89%	↓ -4,43%	2.945,4	2.794,6	↓ -5,12%
	Norte	243,4	↓ -5,37%	↑ 2,25%	946,5	955,5	↑ 0,96%
	Sudeste	1.361,3	↓ -8,00%	↓ -12,70%	6.379,8	5.466,5	↓ -14,32%
	Sul	756,1	↓ -6,40%	↓ -2,35%	3.166,3	3.043,1	↓ -3,89%
	Total Brasil	3.373,4	↓ -6,96%	↓ -7,58%	14.868,6	13.521,7	↓ -9,06%

ETANOL

VOLUME IMPORTADO DE ETANOL SEGUE TENDÊNCIA DE ALTA E ESTABELECE NOVO RECORDE DO ANO

No mês de abril, as importações de etanol (anidro e hidratado) apresentaram aumento de 20,5% em relação ao mês anterior, para 392,4 mil m³ e renova o recorde de maior volume da série histórica. Com isso, a participação da importação no total comercializado subiu de 13,8%, em março, para 17,9%, em abril.

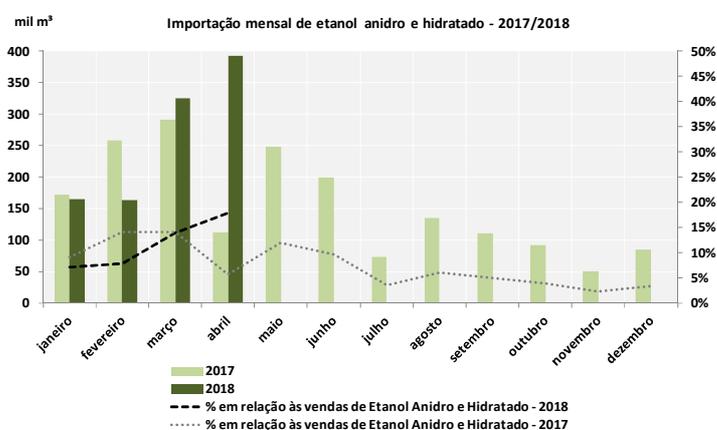
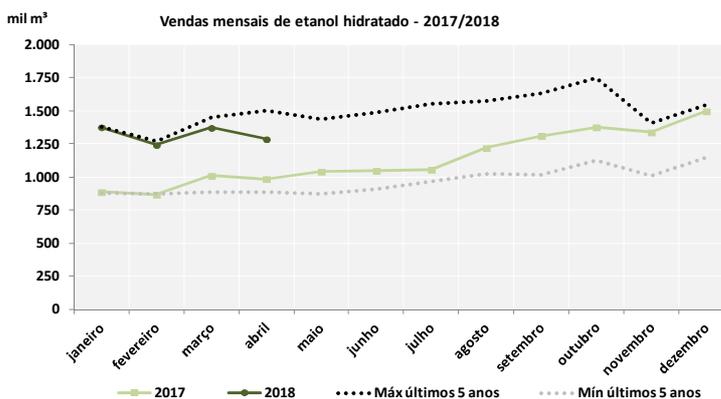
Vale destacar que, no mês de abril as importações de etanol tiveram incidência de sobretaxa de 20%. Isso se deve ao fato que no mês de março quando deu se início a um novo trimestre para fins de cômputo do limite da quota de 150 mil m³, esse limite já havia sido ultrapassado. E apesar da cobrança da sobretaxa, as importações do combustível não diminuíram. Tal resultado é reflexo de uma maior demanda pelo etanol hidratado, dado fatores como: (a) Início da nova safra de cana no país e, conseqüentemente, estoques menores do biocombustível; e (b) cenário de melhor competitividade do biocombustível frente a seu substituto fóssil, dado o aumento dos preços da gasolina e a diminuição dos preços do etanol hidratado tanto no mercado nacional, como internacional. Dessa forma, favorecendo a demanda por importações do combustível.

Na comparação anual, o aumento das importações de etanol apresentou variação de +250,5%. Foi observado nos quatro primeiros meses de 2018 um aumento no volume importado de 25,6% em relação ao valor observado no mesmo período do ano anterior.

No tocante às vendas domésticas, em abril, o volume de etanol hidratado comercializado pelas distribuidoras apresentou diminuição de 6,3% em relação ao mês imediatamente anterior, para 1,28 milhão m³. Já o volume comercializado de etanol hidratado acumulado nos quatro primeiros meses de 2018 foi 40,8% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.

Conforme apontado na seção anterior (gasolina), a diminuição do volume transacionado do biocombustível, na comparação mensal, foi menos intensa do que o verificada para a gasolina no mês de abril, dado que o uso do biocombustível se mostrou vantajoso economicamente em relação à gasolina comum nesse período. Além disso, na comparação anual, observamos o aumento da participação percentual do etanol hidratado na demanda por combustíveis do Ciclo Otto.

Em nível regional, as vendas de etanol hidratado apresentaram, com exceção do Sul, queda em todas as regiões do País na comparação mensal, registrando as seguintes variações: Nordeste (-12,2%), Centro-Oeste (-11,8%), Sudeste (-5,5%), Norte (-4,5%) e Sul (+1,6%). Já na comparação em 12 meses, todas as regiões apresentaram aumento percentual considerável no volume transacionado, com destaque para a região Norte (+74,9%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	170,3	↓ -11,77%	↑ 36,48%	485,8	720,9	↑ 48,40%
	Nordeste	85,6	↓ -12,17%	↑ 50,50%	243,1	403,6	↑ 66,00%
	Norte	13,0	↓ -4,53%	↑ 74,95%	28,9	53,5	↑ 85,06%
	Sudeste	903,1	↓ -5,51%	↑ 26,63%	2.675,1	3.644,4	↑ 36,23%
	Sul	114,7	↑ 1,62%	↑ 37,87%	317,0	457,2	↑ 44,24%
	Total Brasil	1.286,7	↓ -6,27%	↑ 30,57%	3.749,9	5.279,7	↑ 40,79%

ÓLEO DIESEL

COM ALTA DOS PREÇOS DE REVENDA, VOLUME DE VENDAS DO ÓLEO DIESEL S500 APRESENTA DIMINUIÇÃO DE 4,3%

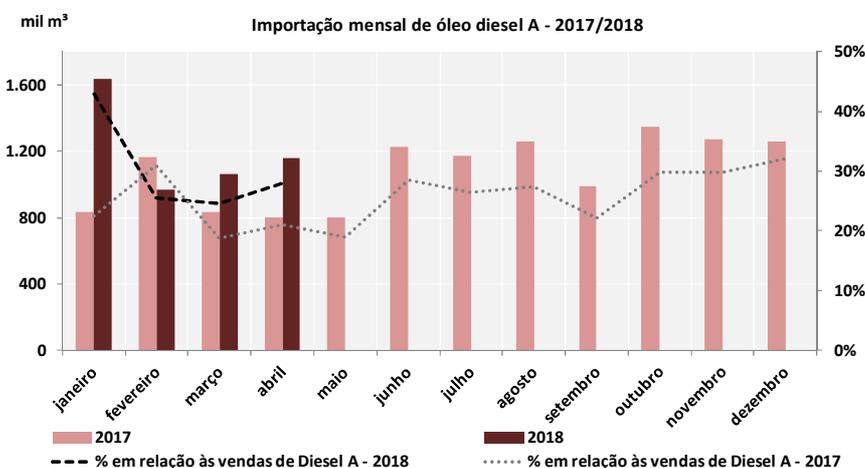
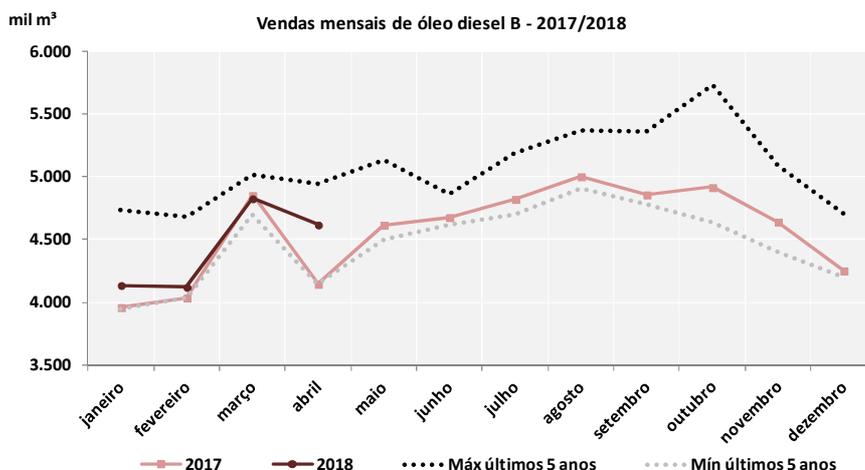
Em âmbito nacional, o volume comercializado de óleo diesel em abril desse ano registrou **variação negativa de 4,3% em relação ao mês de março, para 4,6 milhões m³**. Essa queda reflete o aumento de preços do diesel ocorrido no mês de análise, que de acordo com os dados do Levantamento de Preços da ANP apresentou variação positiva de 2,4%, em decorrência da elevação dos preços do petróleo e derivados no mercado internacional.

Além disso, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), na comparação mensal dessazonalizada, o fluxo de veículos pesados registrou, em abril, redução de 0,1% em relação ao mês imediatamente anterior, favorecendo a queda das vendas no mês. Tal resultado reflete o desempenho mais fraco da atividade industrial, que diminuiu sua velocidade ao longo desse período.

A variação acumulada das vendas **nesses quatro primeiros meses de 2018** apresentou elevação de **4,2%**. Já o volume comercializado em abril ficou **11,4% acima do registrado no mesmo período de 2017**, apesar da alta do preço médio do óleo diesel na revenda de 15,2%, durante esse mesmo período, conforme dados do Levantamento de Preços da ANP.

O **volume importado** de diesel A no mês de abril apresentou **aumento de 8,8%**, na comparação com março desse ano. A despeito disso, a **participação do volume importado nas vendas** aumentou de 24,5%, em março desse ano, para 27,9% no mês de abril. Já na **comparação anual**, a variação do volume importado de diesel apresentou **elevação de 44,3%**.

Em nível regional, os volumes mensais comercializados de óleo diesel apresentaram, na comparação com o mês imediatamente anterior, queda em todas as regiões, na seguinte ordem crescente: Centro-Oeste (-16,5%), Norte (-5,3%), Nordeste (-4,3%), Sul (-3,7%) e Sudeste (-0,2%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	542,2	↓ -16,52%	↑ 15,50%	2.182,0	2.303,0	↑ 5,54%
	Nordeste	712,9	↓ -4,26%	↑ 4,80%	2.768,2	2.812,2	↑ 1,59%
	Norte	456,8	↓ -5,26%	↑ 15,45%	1.553,8	1.768,2	↑ 13,80%
	Sudeste	1.882,7	↓ -0,24%	↑ 10,02%	6.801,5	6.976,5	↑ 2,57%
	Sul	1.023,0	↓ -3,73%	↑ 14,93%	3.687,4	3.841,2	↑ 4,17%
	Total Brasil	4.617,6	↓ -4,32%	↑ 11,36%	16.992,8	17.701,1	↑ 4,17%

GLP (ATÉ P-13)

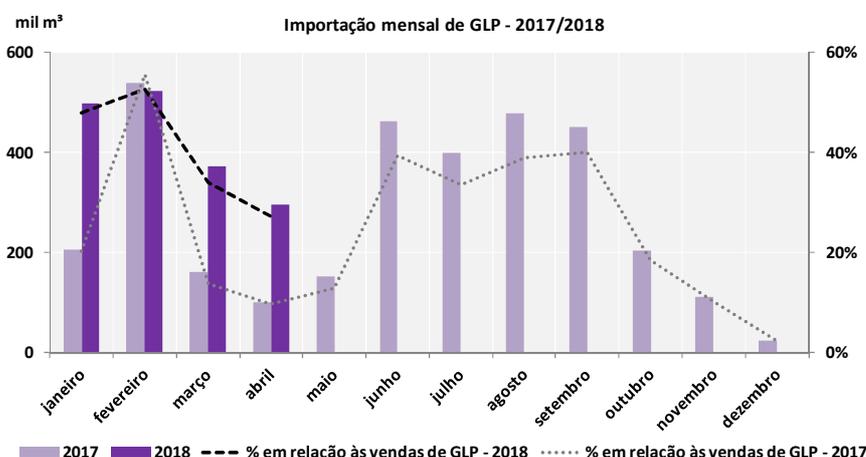
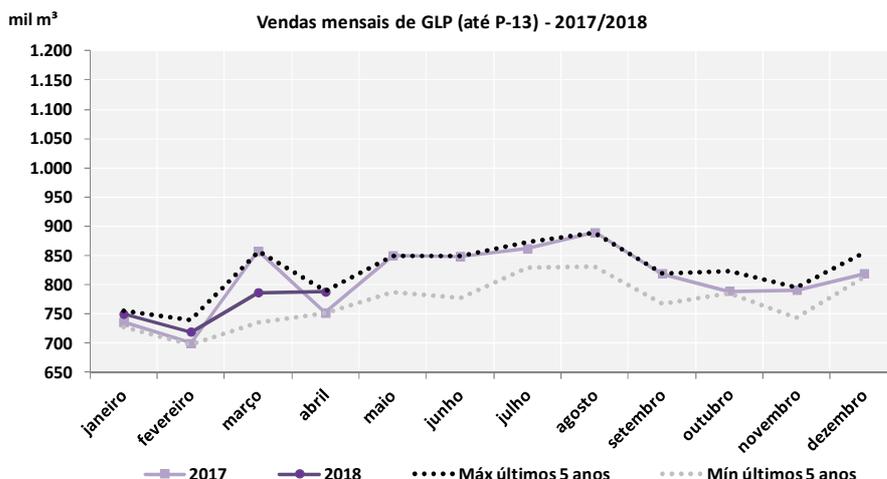
PARTICIPAÇÃO DE IMPORTAÇÕES NAS VENDAS DE GLP P-13 EM 2018 SOBE 67,9% EM RELAÇÃO A 2017. VENDAS ACUMULADAS NO ANO SÃO 0,04% MENORES

No mês de abril, o volume comercializado de GLP P-13 (como é chamado o gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de 13 kg) voltou a subir na comparação mensal e ficou 0,1% acima das vendas registradas no mês imediatamente anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi positivo, com volume de vendas apresentando alta de 4,8%. Com esse resultado, a variação acumulada nos quatro primeiros meses do ano registrou queda de 0,04%.

A baixa volatilidade nas vendas mensais em 2018, quando comparadas a 2017, pode estar relacionada com a nova política de preços anunciada pela Petrobrás em 18 de janeiro, na qual o GLP de uso residencial passa a ser precificado a cada 3 meses, favorecendo a estabilidade de preços no mercado. Os preços de realização às distribuidoras, sem tributos, praticados em 2018 foram de R\$ 23,16 (19/01/18) e R\$ 22,13 (05/04/18).

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outras), o volume importado apresentou queda de 20,0% em relação ao mês anterior, de 372,4 mil m³ para 297,1 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 34,0% no mês de março para 27,2% no mês em análise. A variação acumulada nos primeiros quatro meses de 2018 apresentou elevação de 67,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em abril apresentou aumento nas regiões Nordeste, 1,4% e Sul, 0,7%. Nas demais regiões a variação mensal registrada foi de -1,3% para o Centro-Oeste, -2,6% no Norte e -0,1% no Sudeste. No comparativo com abril de 2017, a região Centro-Oeste foi a única a apresentar resultado negativo, igual a -5,3%. As demais registraram variação de +7,7% (Nordeste), +5,5% (Norte), +5,1% (Sudeste), 4,1% (Sul).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	66,1	↓ -1,34%	↓ -5,29%	266,5	259,2	↓ -2,72%
	Nordeste	232,4	↑ 1,35%	↑ 7,74%	888,8	895,3	↑ 0,73%
	Norte	60,4	↓ -2,65%	↑ 5,48%	236,6	238,4	↑ 0,76%
	Sudeste	317,6	↓ -0,07%	↑ 5,13%	1.218,9	1.222,6	↑ 0,30%
	Sul	111,3	↑ 0,74%	↑ 4,04%	433,9	427,8	↓ -1,39%
	Total Brasil	787,7	↑ 0,14%	↑ 4,78%	3.044,7	3.043,4	↓ -0,04%

GLP (OUTROS)

PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2018 APRESENTA ALTA NO VOLUME ACUMULADO DE VENDAS. NÚMEROS PARA O MÊS DE ABRIL SÃO 8,1% SUPERIORES AO MESMO PERÍODO DE 2017

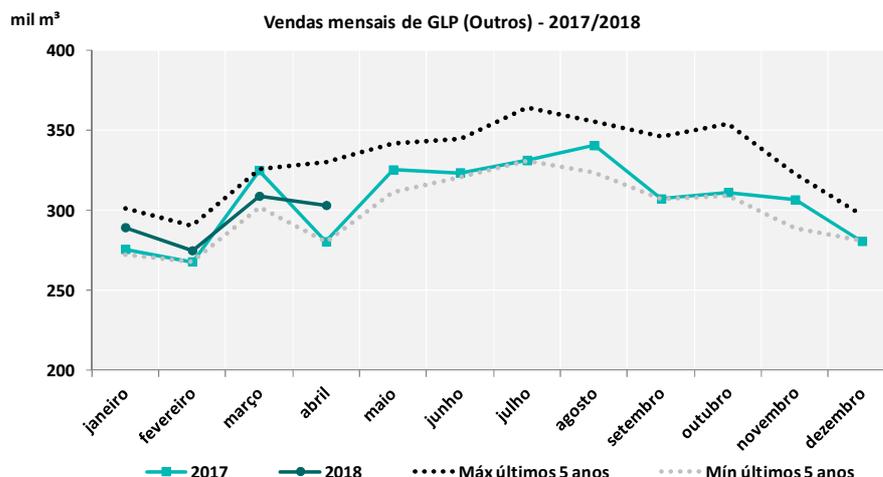
Na comparação mensal, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou queda de 1,9% em relação ao mês de março. Já na comparação com abril de 2017, a variação do volume comercializado registrou alta de 8,1%.

Nota-se que o mês de abril de 2018 registrou queda de vendas em relação ao mês imediatamente anterior. O resultado pode estar relacionado com o aumento no preço do GLP, pela Petrobrás, em fins de março (+4,7%) interrompendo a série de sucessivas baixas nos preços iniciada em janeiro de 2018.

Em âmbito regional, apenas a região Norte apresentou variação positiva (2,1%) na comparação mensal. Nas demais, o Nordeste apresentou a maior queda, de 4,4% nas vendas, seguido por Centro-Oeste (-2,3%), Sudeste (-1,9%) e Sul (-0,9%).

Com relação ao mês de abril do ano anterior, foram registradas altas no volume comercializado em todas as regiões exceto Centro-Oeste (-4,2%). A região Nordeste apresentou variação positiva de 4,9% enquanto no Norte a variação foi de 5,1%. As regiões Sudeste e Sul registraram, respectivamente, 11,0% e 8,7%, os maiores resultados.

A variação acumulada do volume de vendas no primeiro quadrimestre do ano de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior registrou queda nas regiões: Centro-Oeste (-1,9%), Nordeste (-3,3%) e Norte (-0,3%). Paralelamente, houve elevação nas regiões Sudeste (+3,7%) e Sul (4,1%). Em termos nacionais, houve aumento de 2,4% nas vendas.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,2	↓ -2,25%	↓ -4,21%	111,1	108,9	↓ -1,94%
	Nordeste	31,4	↓ -4,43%	↑ 4,93%	128,2	124,0	↓ -3,27%
	Norte	8,5	↑ 2,07%	↑ 5,12%	32,2	32,1	↓ -0,35%
	Sudeste	158,4	↓ -1,95%	↑ 11,01%	594,1	616,0	↑ 3,69%
	Sul	77,8	↓ -0,88%	↑ 8,70%	284,0	295,7	↑ 4,13%
	Total Brasil	303,3	↓ -1,86%	↑ 8,06%	1.149,5	1.176,7	↑ 2,37%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME ACUMULADO DE VENDAS DE COMBUSTÍVEIS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE REGISTRA AUMENTO DE 2,05%

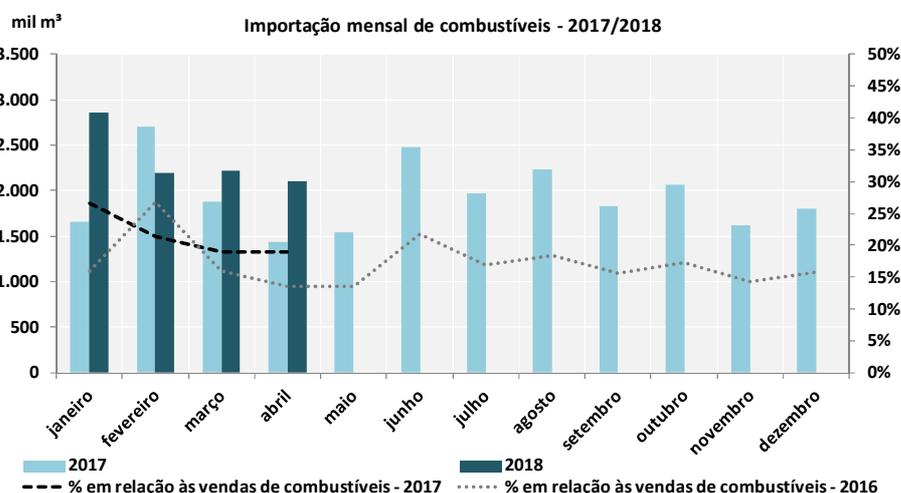
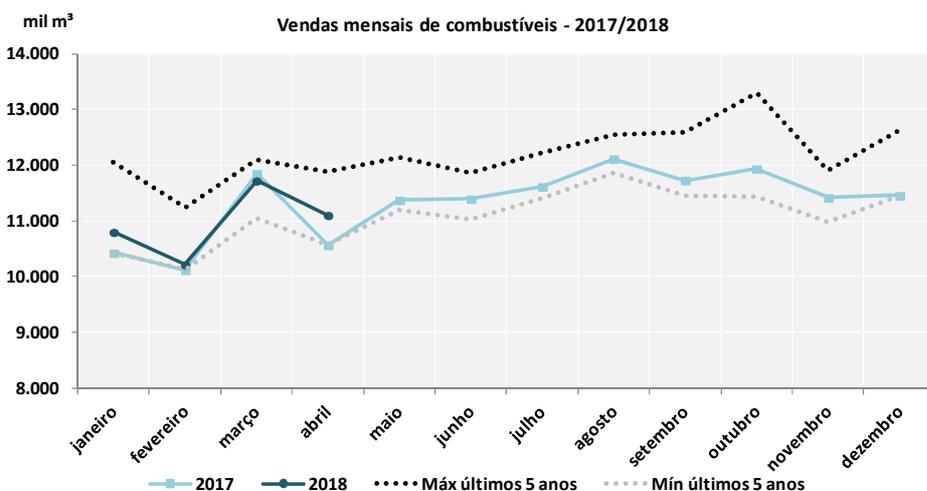
Nos quatro primeiros meses de 2018, o **volume acumulado** de vendas de combustíveis **aumentou em 2,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No resultado, se destaca o aumento do volume acumulado de vendas de etanol hidratado (40,8%), diesel (4,2) e GLP-outros (2,4%).

Na **comparação mensal**, o volume transacionado no mês apresentou **redução de 5,3%** em relação ao mês anterior, com registro de vendas de 11.106 milhões m³, acompanhando a sazonalidade anual.

Em **abril**, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **queda de -5,0%** na comparação com o mês anterior. Apesar disso, as importações representaram 19,0% do total do volume comercializado, ligeiramente superior à participação de 18,9% observada em março.

Na análise regional, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado em relação ao mês imediatamente anterior. **Centro-Oeste** registrou **queda de 11,1%**, **Nordeste**, -7,4% e **Norte**, -5,0%. A região **Sudeste** registrou queda de -3,5% nas vendas, enquanto que a região **Sul** apresentou **variação de -4,1%**.

Na **comparação anual**, as vendas de combustíveis no Brasil apresentaram **alta de 5,1%** em relação ao mesmo período de 2017, com variações positivas em todas as regiões. A região **Sul** apresentou **alta de 7,7%** nas vendas, seguida pelo **Centro-Oeste** (7,4%), **Sudeste** (4,8%), **Norte** (4,6%) e **Nordeste** (1,8%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.195,8	↓ -11,07%	↑ 7,44%	4.716,0	4.901,2	↑ 3,93%
	Nordeste	1.894,4	↓ -7,43%	↑ 1,84%	7.697,5	7.708,0	↑ 0,14%
	Norte	848,4	↓ -4,97%	↑ 4,55%	3.211,1	3.380,4	↑ 5,28%
	Sudeste	5.025,2	↓ -3,49%	↑ 4,79%	19.195,1	19.548,3	↑ 1,84%
	Sul	2.142,1	↓ -4,08%	↑ 7,65%	8.153,7	8.315,5	↑ 1,98%
	Total Brasil	11.106,0	↓ -5,27%	↑ 5,07%	42.973,5	43.853,5	↑ 2,05%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.